

Pesquisa IPEA

Pesquisa. Dados são do Estado

330 mil casas sem serviços básicos

ANNY GIACOMIN

■ ■ A pesquisa divulgada ontem pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) revelou que mais de 330 mil domicílios particulares no Espírito Santo convivem com uma situação lamentável: não têm, simultaneamente, rede de água canalizada, rede de esgoto e coleta de lixo. Os dados são referentes à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Do total de 892 mil domicílios particulares urbanos no Estado, 63% têm acesso simultâneo a serviços básicos como abastecimento de água com canalização interna, rede geral

de esgotamento sanitário e serviço de coleta de lixo diretamente no domicílio.

Esse número corresponde ao pior desempenho entre os Estados do Sudeste. E, inclusive, é um número inferior ao alcançado pelo Espírito Santo em 2006, que foi de 68,2%.

No Brasil, ainda foram analisadas as condições de superlotação familiar. Mas, de acordo com a supervisora de divulgação do IBGE no Espírito Santo, Shella Bodart, o número de pessoas que vivem em cada casa não foi analisado no Estado.

A amostragem revelou, ainda, que no país pelo menos 34% da população vivem em moradias inadequadas, o que afeta 54,6 milhões de pessoas.